

Brasília, 18 de Janeiro de 2024.

A Sua Excelência o Senhor

MD Ministro do Supremo Tribunal Federal  
Brasília, DF

Senhor Ministro,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, desejo me dirigir a Vossa Excelência em meu nome e em nome do Instituto Brasil-Palestina (IBRASPAL), no intuito de chamar a sua atenção para as questões que aludo a seguir:

Circularam notícias e vimos o documento de convite dirigido aos Ministros do Supremo Tribunal Federal e aos juízes do Superior Tribunal de Justiça para visitar Israel. Os convites foram emitidos pela Confederação Israelita do Brasil (CONIB) e pela StandWhitUs Brasil.

Essas duas instituições não apenas praticam a apologia de crimes, glorificam os crimes da ocupação israelense, mas também são conhecidos por espalhar notícias falsas e ódio contra o povo palestino, e por apoiar todas as violações e atos terroristas cometidos por Israel e justificá-los, incluindo ocupação, assassinato, prisão, tortura, limpeza étnica, genocídio e até perseguição de quem critica o terrorismo sionista, que é condenado por cerca de 160 países das Nações Unidas.

Portanto, esperamos que responda a tais convites suspeitos que prejudicarão a reputação e integridade da Vossa Excelência, especialmente num momento em que testemunhamos os crimes mais hediondos que o mundo nunca testemunhou, cometidos pelo exército terrorista israelense.

Seria bom se fosse possível visitar ambas as partes e ouvir ambos os lados, apesar das suas relações desiguais. Será que as autoridades de ocupação permitem visitar as prisões onde estão detidos mais de 11.000 prisioneiros e sequestrados palestinos, incluindo cerca de 6.000 que foram sequestrados desde 7 de outubro passado, incluindo centenas de crianças e mulheres e doentes? As autoridades israelitas permitem que Vossa Excelência visite o campo de genocídio - Gaza e testemunhe os horrores e atrocidades de matança e destruição?

Se as autoridades da ocupação não permitirem que Vossa Excelência ouça a outra parte, esta visita será um disfarce para encobrir os diversos crimes, e descartamos que Vossa Excelência aceite este papel.

Cordialmente,

**Dr. Ahmed Shehada**  
Presidente do Ibraspal